



**CICLO
DE CONFERÊNCIAS 2014**
CENTRO INVESTIGAÇÃO
ISPA - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

DISLÉXIA

SER DISLÉXICO OU TORNAR-SE DISLÉXICO? A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DE UMA ENORME DIFERENÇA

Porque é que a dislexia já não consta do DSM-V? Porque é que se sustenta, no DSM-V, que as “perturbações específicas de aprendizagem” constituem uma perturbação (doença) mental (de tipo neurodesenvolvimental)? Ter dificuldades na aprendizagem da leitura releva de uma doença (incapacidade) ou de um pecado (preguiça)? Porque é que há mais disléxicos no Reino Unido ou nos EUA do que em Portugal? E porque é que, apesar disso, o Inglês está bastante mais difundido a nível mundial do que o Português (ou do que o castelhano ou o alemão)? E porque é que usamos um alfabeto e não um silabário ou um sistema logográfico para transcrever a fala? Nesta conferência procurar-se-á responder a estas e a outras relevantes questões para a conceptualização, avaliação e intervenção nos problemas da leitura e da escrita.



24 FEVEREIRO 2014

12H30

AUDITÓRIO 1

ENTRADA LIVRE

João A. Lopes

Escola de Psicologia - Universidade do Minho

ISPA



CI

CENTRO
DE INVESTIGAÇÃO

Rua Jardim do Tabaco, 34
1149 - 041 Lisboa

T. 218 811 700
F. 218 860 954

ci@ispa.pt
www.ispa.pt



Segue-nos em
www.facebook.com/ISPA.IU